

FNE e Frente Sindical da UGT vão assinar acordo com a CNIS

jornaleconomico.sapo.pt/noticias/fne-e-frente-sindical-da-ugt-vaio-assinar-acordo-com-a-cnis/

22 de fevereiro de 2024

O acordo vai ser assinado a 23 de fevereiro e prevê uma valorização de 3,75% nas remunerações dos trabalhadores.



Inês Correia Botelho

22 Fevereiro 2024, 16h47

A Federação Nacional da Educação (FNE) e a Frente Sindical da UGT (FSUGT) vão assinar um acordo com a Confederação representativa das Instituições Particulares de Solidariedade Social – IPSS (CNIS), que visa assegurar ganhos positivos para a generalidade de todos aqueles que se entregam à causa do setor social e solidário.

De acordo com um comunicado enviado às redações, este acordo que prevê uma valorização de 3,75% nas remunerações dos trabalhadores.

A FNE deixa claro que “não esconde a dificuldade que, ano após ano, sente quando negocia com o setor social matérias de ordem pecuniária, muito por causa dos apoios que estão subjacentes por parte do Estado, para este setor da economia social”.

Segundo o comunicado, as organizações consideram que cabe ao Estado a responsabilidade de dar resposta em áreas sociais, no entanto “e pese esta sua enorme responsabilidade, o Estado é insuficiente em muitas destas áreas, e para as colmatar socorre-se do setor social e solidário”.

“A FNE e a FSUGT insistem na defesa de que futuros acordos de cooperação terão obrigatoriamente que conter exigências quando às verbas destinadas à valorização das carreiras dos trabalhadores das IPSS”, lê-se na mesma nota.

- Últimas
- +Populares

16h30

FNAM mostra-se solidaria com jornalistas

16h13

Fábrica de baterias de dois mil milhões em Sines ganha aprovação ambiental

16h06

Respostas rápidas. A partir de amanhã pode consultar os gastos dedutíveis em IRS. Saiba o que dá desconto no imposto

15h42

Especialistas perspetivam atrasos na chegada dos fundos do PRR

15h12

Wall Street negocia em terreno misto

13h57

Metropolitano de Lisboa vai lançar na sexta-feira o concurso para a linha Violeta

13h49

Portugal multado em 2,8 milhões de euros pelo Tribunal de Justiça da União Europeia

RECOMENDADO



Actualidade, Sapo Atualidade

FNAM mostra-se solidaria com jornalistas

Inês Correia Botelho





